

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

*USING SOCIAL NETWORKS IN UNIVERSITY HEALTH EXTENSION PROJECT
DURING THE PANDEMIC OF COVID-19*

Maria Cristina Cardoso - Doutora em Gerontologia Biomédica – docente do departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA.

E-mail: mcardoso@ufcspa.edu.br

Carolina Pacheco Ferreira - Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA. E-mail: carol.pacheco.ferreira@gmail.com

Cristina Martins da Silva - Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA. E-mail: cristinamatinsds@gmail.com

Gabriela de Melo Medeiros - Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA. E-mail: gmmedeiros1992@gmail.com

Geovana Pacheco - Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA. E-mail: geovanapacheco0408@gmail.com

Rebeca Maldonado Vargas - Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA. E-mail: rebeca-vargas@hotmail.com

RESUMO

A pandemia de COVID-19 fez com que o distanciamento físico fosse necessário, visando à diminuição da propagação da doença e, como consequência, as universidades tiveram que interromper as aulas presenciais e as atuações dos projetos de extensão. Durante esse período, as redes sociais tornaram-se uma possibilidade de aproximação dos profissionais de saúde e pacientes de um projeto de extensão de atendimento de crianças e adolescentes com Fissuras Labiopalatinas em um ambulatório de especialidades do Sistema Único de Saúde em um Hospital Pediátrico no sul do país. A área temática do projeto foi saúde. Realizou-se um relatório descritivo de caráter qualitativo sobre as experiências dos acadêmicos de graduação e pós-graduação com o uso das redes sociais como uma alternativa de conteúdo informativo sobre o tema, durante este período. Foram realizadas postagens organizadas pelos integrantes do projeto, pautadas por evidências científicas, com orientações de grande importância ao público atendido e apresentação de produções científicas do grupo. Dessa forma, ampliou-se o acesso à promoção, prevenção e reabilitação do público alvo do projeto de extensão.

Palavras-chave: Pandemia. Rede social. Fenda labial. Fissura palatina.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic made physical distancing necessary, aiming at reducing the spread of the disease and, as a consequence, Universities had to interrupt face-to-face classes and the actions of extension projects. During this period, social networks became a possibility to approach for health professionals and patients from an extension project care for children and adolescents with cleft lip and palate in a specialty outpatient clinic of the Brazilian Unified Health System in a Pediatric Hospital in the south of the country. The thematic area of the project was health. A descriptive qualitative report was conducted on the experiences of undergraduate and graduate students using social networks as an alternative informative content on the subject, during this period. Posts were made organized by the project members, guided by scientific evidence, with guidelines of great importance to the public attended and presentation of scientific productions of the group. Thus, access to promotion, prevention and rehabilitation of the target audience of the extension project was expanded.

Keywords: Pandemics. Social networking. Cleft lip. .

INTRODUÇÃO

A extensão universitária pode ser entendida como um processo social e científico de interação interdisciplinar e educativo que permite comunicação, por meio da troca de saberes entre a Universidade e a Sociedade. Essa troca permite que a extensão tenha três funções: a acadêmica, pautada por conhecimento teórico-metodológico; a social, permitindo a organização e a construção de cidadania; e a articuladora, através das ações (SERRANO, 2006).

A ação de extensão universitária pode ser vista como um trabalho social, em que se produz conhecimento a partir de uma realidade com o objetivo de transformação social (MELO NETO, 2003). Essa comunicação com a sociedade faz com que o resultado das ações seja de novos conhecimentos, tendo em vista a troca de experiências e de conhecimento entre o saber formal, intramuros, e o saber popular.

À vista disso, a extensão universitária na área da saúde é de grande importância. As ações podem ter como objetivo minimizar falhas encontradas na saúde pública e ampliar o acesso à promoção, prevenção e reabilitação, por meio de projetos de extensão interdisciplinares.

O Projeto de Extensão de Fissura Lábio-Palatina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA ocorre no Ambulatório de Especialidades do Sistema Único de Saúde (SUS), do Hospital da Criança Santo Antônio, instituição essa que faz parte do complexo hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. A equipe é composta por acadêmicas do curso de Fonoaudiologia, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação da UFCSPA em Ciências da Reabilitação e do Programa de Pós-graduação em Psicologia e Saúde. Além disso, a coordenação é realizada por professoras do curso de Fonoaudiologia e do curso de Psicologia da UFCSPA.

O atendimento fonoaudiológico de crianças e adolescentes é realizado, pelas acadêmicas, semanalmente ou quinzenalmente em sessões de 45 minutos. Enquanto isso, os mestrandos e doutorandos realizam suas pesquisas no ambulatório e auxiliam quando necessário nos atendimentos.

No entanto, a pandemia de COVID-19 fez com que as universidades tivessem que paralisar as suas atividades presenciais com o objetivo de diminuir a evolução de contágio do vírus. Dessa maneira, foi necessário reinventar e optar por novas alternativas de ensino, pesquisa e

extensão. Ações à distância se tornaram uma opção durante o período de isolamento social para sensibilizar o público em geral e as famílias que fazem parte deste projeto para a “atenção às fissuras labiopalatinas”, através de ferramentas como as redes sociais, tornando as famílias aliadas nas atividades de extensão.

Mesmo sendo um serviço de saúde, o projeto interrompeu as suas atividades por estar vinculado à Universidade. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi relatar as ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão de Fissuras Lábio-Palatinas da UFCSPA, neste período de isolamento social.

METODOLOGIA

Relatório descritivo de caráter qualitativo sobre a experiência de acadêmicos e pós-graduandos utilizando as redes sociais durante a pandemia de COVID-19 como uma ferramenta de um projeto de extensão no sul do país. As ações de pesquisa desenvolvidas junto ao projeto são vinculadas e aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da unidade de saúde proponente.

Por se tratar de um projeto que acompanha o crescimento e o desenvolvimento infantil ao longo da infância e juventude, os contatos dos participantes do projeto são mantidos atualizados e é uma das formas de comunicação entre os integrantes do grupo e os participantes, que foram contatados e comunicados do endereço de postagem da rede social escolhida.

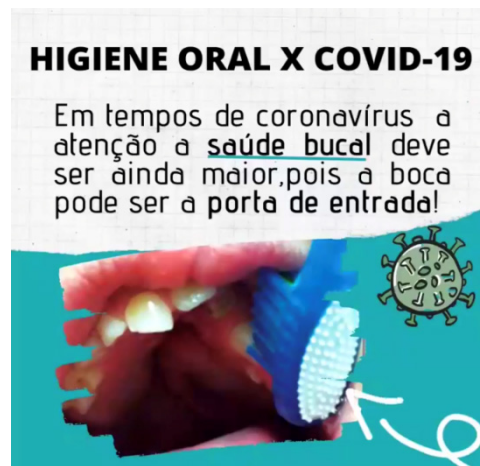
As postagens nas redes sociais foram realizadas com o intuito de suprir as demandas de orientações durante o período sem atendimentos presenciais, pautadas de evidências científicas e organizadas pelos integrantes do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto de Extensão de Fissuras Lábio-Palatinas da UFCSPA sofreu mudanças em suas práticas devido à pandemia de COVID-19. Para que o acolhimento às famílias e aos pacientes com FLP não sofresse tanto impacto, bem como, para seguir contribuindo para a formação de graduandos e pós-graduandos, as atividades ocorreram de forma remota e com a criação de uma conta numa rede social (*Instagram*).

Na rede social, as postagens foram relacionadas a informações sobre a saúde para com a FLP, que são de grande importância para os pais dos pacientes atendidos pelo projeto e para a população em geral. As publicações foram baseadas em práticas baseadas em evidências (artigos de pesquisa ou livros) e realizadas por todos os profissionais e graduandos de fonoaudiologia e psicologia que atuam junto ao projeto, a fim de promover um maior conhecimento sobre os assuntos para todos e contribuir para a formação dos graduandos.

A primeira publicação foi para informar como deve ser feita a higiene oral das crianças com FLP, evidenciando a importância dessa e os materiais necessários para a higienização adequada em todas as fases da dentição (decídua, mista e permanente). Encontra-se na literatura que crianças com FLP apresentam má higiene bucal, especialmente na área da fissura (PALONE *et al.*, 2014), com altos índices de cárie e maior número de microrganismos cariogênicos em comparação com crianças sem fissuras (AHLUWALIA *et al.*, 2004). O estado de saúde periodontal destes pacientes também é agravado (COSTA *et al.*, 2003), principalmente quando a fissura acomete o rebordo alveolar (PALONE *et al.*, 2014). Esta publicação teve o objetivo de explicar aos pais a maneira correta de higienizar a cavidade oral da criança com FLP, assim evitando problemas dentais decorrente da má higienização dentária, como a cárie (Fig. 1).

Figura 1 – Higiene Oral e COVID-19.

Fonte: Autores.

A segunda postagem foi com informações sobre a audição e a FLP, explicando a relação entre ambas, com o foco voltado para a prevenção da otite média. Estudos (AMARAL; MARTINS; SANTOS, 2010; BALBANI; MONTOVANI, 2003) evidenciaram que a otite média é a doença auditiva mais frequente em crianças portadoras de FLP, devido às malformações anatômicas e/ou funcionais da tuba auditiva e região do esfíncter velofaríngeo (EVF). O tratamento adequado das otites médias nos três primeiros anos de vida é importantíssimo, pois essa é a fase de maior desenvolvimento da linguagem (BALBANI; MONTOVANI, 2003) (Fig. 2).

Figura 2 – Audição e FLP.

Fonte: Autores.

A terceira publicação foi sobre as crianças em tempo de pandemia, com dicas sobre manejo para o dia a dia. O objetivo desta publicação foi para auxiliar os pais em como lidar com seus filhos durante a quarentena, oferecendo recursos de enfrentamento ao estresse gerado pela situação de confinamento de forma adaptativa. A proposta realizada foi composta por sugestões de manejo frente às situações conflitantes e de atividades para as crianças de diferentes idades, visto que, medidas e atitudes simples favorecem a estabilidade, estruturação e organização do ambiente e gera suporte e segurança às crianças (LINHARES; ENUMO, 2020) (Fig. 3).

Figura 3 – As crianças em tempo de isolamento social.

AS CRIANÇAS EM TEMPO DE ISOLAMENTO SOCIAL



Dicas para ajudar os pais a lidar com a quarentena

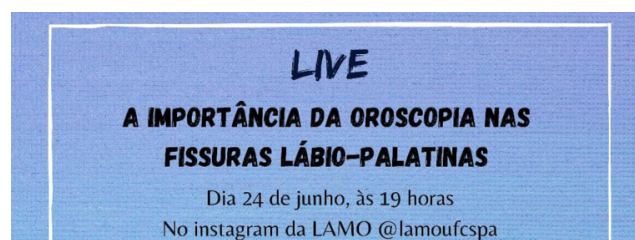
Fonte: Autores.

Além disso, foram publicadas as produções científicas do grupo, como os resumos de trabalhos e artigos apresentados em congressos. Essas publicações foram importantes para divulgação dos trabalhos com vistas às práticas baseadas em evidência científica do grupo, antes da quarentena (Fig. 4).

Figura 4 – Publicações dos integrantes do grupo .

Fonte: Autores.

Realizou-se, também, uma *live* na mesma rede social, com o tema “A importância da Oroscopia nas Fissuras Lábio-Palatinas”. A *live* foi realizada em parceria com a Liga Acadêmica de Motricidade Orofacial da UFCSPA. A oroscopia é um importante exame clínico da cavidade oral extra e intraoral, que permite avaliar a integridade das estruturas orofaciais por inspeção, seguida da palpação (KIGNEL, 2020) (Fig. 5).

Figura 5 – A importância da Oroscopia nas Fissuras Lábio-Palatinas.

Fonte: Autores.

O dia Nacional De Conscientização Das Fissuras Labiopalatinas também foi lembrando entre os *posts* do grupo, visto ser essa malformação congênita de alta incidência, atingindo uma em cada 650 crianças nascida no Brasil. A veiculação do dia nacional de conscientização das fissuras labiopalatinas busca reforçar a importância do tratamento nos primeiros meses de vida e de informar a população em geral sobre essa malformação (SECRETARIA DA SAUDE-DISTRITO FEDERAL, 2020) (Fig. 6).

Figura 6 – Dia Nacional de Conscientização das Fissuras Labiopalatinas.



Fonte: Autores.

Aproveitando o momento da Semana Mundial de Aleitamento Materno, que é considerada como veículo para promoção da amamentação, inclui-se, na rede social, um *post* relacionando essa forma de alimentação e as FLP, visto ser essa a melhor opção de aleitamento materno frente às fissuras em geral, pois a amamentação mantém o estabelecimento adequado de padrões alimentares, favorece o equilíbrio de pressões intra-orais, a integridade da audição e o desenvolvimento e crescimento craniofacial (MARQUES; THOME; PERES, 2007) (Fig. 7).

Figura 7 – Fissura labiopalatina e amamentação.



Fonte: Autores.

Em tempos de pandemia, o contato com os cuidadores dos participantes do projeto está sendo limitado, o que possibilita que as crianças sejam menos estimuladas (quanto ao desenvolvimento neuropsicológico, à fala, aos exercícios miofuncionais orofaciais, dentre outras atividades propostas pelos profissionais do projeto). Com a ação realizada nas redes sociais e

divulgada para os pais, foi possível que eles se mantivessem conectados com o projeto, incentivados para que realizassem as atividades que eram direcionadas como tarefas domiciliares e, espera-se, que estas orientações, devam promover e auxiliar no desenvolvimento das crianças com FLP.

CONCLUSÃO

O projeto de extensão, por intermédio da atuação remota dos estudantes de graduação e pós-graduação da UFCSPA, promove ações à distância através de publicações na rede social do *Instagram* ampliando a promoção, prevenção e reabilitação das crianças com fissura Labiopalatinas. Torna-se viável, dessa forma, que pais e cuidadores sigam mantendo a continuidade de ações anteriormente realizadas de modo presencial a estas crianças.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, M. I. R. do; MARTINS, J. E.; SANTOS, M. F. C. dos. A study on the hearing of children with non-syndromic cleft palate/lip. **Braz. J. Otorhinolaryngol.**, São Paulo, v. 76, n. 2, p. 164-171, abr. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942010000200004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 5 ago. 2020.
- AHLUWALIA, M. *et al.* Dental caries, oral hygiene and oral clearance in children with craniofacial disorders. **Journal of Dental Research**, v. 83, n. 2, p. 175-179, 2004.
- BALBANI, A. P. S.; MONTOVANI, J. C. Impacto das otites médias na aquisição da linguagem em crianças. **J. Pediatr.** Porto Alegre, v. 79, n. 5, p. 391-396, out. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572003000500005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 5 ago. 2020.
- COSTA, B. *et al.* Clinical and microbiological evaluation of the periodontal status of children with unilateral complete cleft lip and palate. **The Cleft Palate-craniofacial Journal**, v. 40, n. 6, p. 585-589, 2003.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria da Saúde. **Dia da Fissura Labiopalatina valoriza conscientização e tratamento.** Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/06/24/dia-da-fissura-labiopalatina-valoriza-conscientizacao-e-tratamento/>. Acesso em: 13 nov. 2020.
- MELO NETO, J. F. de. **Extensão universitária e produção do conhecimento.** [João Pessoa]: Ed. Universitária UFPB, 2003.
- KIGNEL, S. Exame físico. *In:* KIGNEL, S. **Estomatologia:** bases do diagnóstico para o clínico geral. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020. cap. 2.
- LINHARES, M. B. M.; ENUMO, S. R. F. Reflexões baseadas na psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. **Estud. Psicol.** Campinas, v. 37, e200089, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100510&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 5 ago. 2020.
- MARQUES, I. L.; THOMÉ, S.; PERES, S. P. B. A. Aspectos pediátricos. *In:* TRINDADE, I. E. K.; SILVA FILHO, O. G. **Fissuras labiopalatinas:** uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Santos, 2007. p. 51-71.
- PALONE, M. R. T. *et al.* Condições de higiene bucal e hábitos em pacientes com fissura labiopalatina. **Revista Contexto & Saúde**, Ijuí, v. 14, n. 27, jul./dez. 2014.

SERRANO, R. M. S. M. **Conceitos de extensão universitária**: um diálogo com Paulo Freire. Pró-reitoria de extensão e assuntos comunitários–PRAC. João Pessoa, 2006. Disponível em: <https://bit.ly/3ikGxYp>. Acesso em: 2 jul. 2020.

Data de recebimento: 19/09/2020

Data de aceite para publicação: 16/11/2020